

XI Ciclo de Música Sacra da Igreja Românica de Rates



VII Curso de Música Sacra

06, 07, e 08 de Maio

Prof. José Maria Pedrosa | História da Música Sacra

Dr. Emanuel Pacheco | A Música Litúrgica

Sandra Azevedo | Técnica Vocal

Prof. António Mário Costa | Órgão Litúrgico

Maestro Júlio Dominguez | Técnica de Direção Coral

José M. Pedrosa, natural de Guimarães, diplomou-se em Piano pelo Conservatório de Música do Porto, fez a licenciatura em Ciências Musicais pela Universidade Nova de Lisboa (UNL) e obteve o grau de doutoramento em Ciências Musicais Históricas pela Universidade de Coimbra (UC).

Foi membro da equipa ministerial que redigiu os programas de Música para o ensino básico e secundário na atual reforma do sistema educativo.

A partir de Janeiro de 1987 acumulou a docência na UNL e no Conservatório Nacional com o cargo de assessor de João de Freitas Branco na direção artística e de produção do Teatro Nacional de S. Carlos. Foi docente no Conservatório Nacional de Lisboa, em quadro de nomeação definitiva, e professor auxiliar convidado com agregação (2007), na FLUC, onde dirigiu o Mestrado em Ciências Musicais e foi membro do Secretariado do Curso de Estudos Artísticos até 2009, ano em que se aposentou. Faz investigação musicológica nos principais arquivos musicais portugueses. É investigador do Centro de Estudos Clássicos da FLUC.

Tem participado ativamente em encontros e colóquios de Musicologia, escreve em revistas da especialidade e em programas de concertos e ópera, nomeadamente na Fundação Calouste Gulbenkian, no Teatro Nacional de S. Carlos e na Antena II da RDP. É autor de: *O Teatro Nacional de S. Carlos - Guia de Visita*, APEM, 1991; *Fundo Musical da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa*, Lisboa, SCML, 1995; *Carlos Seixas, de Coimbra* (coord.): *Ano Seixas. Exposição Documental*. Coimbra: Imprensa da Universidade, 2004; *O canto da Paixão nos séculos XVI e XVII: A singularidade portuguesa*. Coimbra: Imprensa da Universidade, 2006; *Cerimonial da Capela Real: Um manual litúrgico de D. Maria de Portugal (1538-1577) Princesa de Parma*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda / Fundação Calouste Gulbenkian, 2008; *História Breve da Música Ocidental*, Coimbra: Imprensa da Universidade, 2010, *Sons do Clássico: No 100º Aniversário de Maria Augusta Barbosa* (coord.), Coimbra: Imprensa da Universidade, 2012, e *O Passionário Polifónico de Guimarães*. Guimarães: SMS, 2013.



Emanuel Pacheco, nascido em Matosinhos, iniciou os seus estudos musicais na Academia de Música local. Trabalhou com Agripina Nora, para ingressar no Conservatório de Música do Porto, onde concluiu o Curso Superior de Piano na classe de Helena Santos. Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian, tendo efectuado cursos de interpretação e técnica pianística com Sequeira Costa e com Carlos Cebro. Estudou Música de Câmara com André Gousseau e Günther Arglebe. Impulsionado por Ângelo F. Pinto, dedica-se à Música Coral Sacra tendo, neste âmbito, efectuado vários cursos e trabalhado com O. Faulstich, F. Stoiber, H. Velten, António Mário, Eugénio Amorim,

Johannes Göschl. Obteve o grau de Mestre em Musicologia, pela Universidade Católica Portuguesa, com o tema “os 12 salmos do Vespéral P-Va Cód IV de Estêvão L. Morago”. Tem-se apresentado em concerto, em Portugal continental, Açores, Bélgica, França e Alemanha, quer como solista, quer integrado em grupos de Música de Câmara, como Diretor de Coro e orquestra. Tocou com a Orquestra da RDP e participou no Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim. Muita da sua atividade musical passa pela direção de coro.

É, desde 2004, professor no Curso Nacional de Música Sacra, em Fátima. No presente, exerce funções diretivas e pedagógicas no Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian e dirige o Grupo Coral Paroquial Pe. Ângelo Ferreira Pinto de Perafita.



António Mário Costa, natural do Porto, iniciou os seus estudos musicais no Curso de Música Litúrgica da Diocese do Porto e no Conservatório de Música do Porto. Teve como primeiro professor de Órgão o Pe. Dr. Ferreira dos Santos. Com apenas 15 anos de idade inicia a actividade de Director de Coro, no Orfeão de Gondomar, cargo que exerceu durante quatro anos. Foi membro do Coro da Sé Catedral do Porto e por várias vezes dirigiu o mesmo Coro e o conjunto instrumental "Solemnium Concertus". De 1989 a 1994 frequentou a Academia Superior de Música Sacra de Regensburg, onde estudou órgão com o professor Franz Josef Stoiber e Direção de Coro com o professor Roland Büchner.

Concluiu em Julho de 1993, o Curso Superior de Música Sacra e, em Julho de 1994, a licenciatura pedagógica em órgão, na Escola Superior de Música de Munique. Tem realizado inúmeros concertos como organista, quer a solo, quer realizando baixo contínuo, em várias localidades de Portugal, destacando-se as participações nas temporadas inaugurais do Grande Órgão de Tubos da Igreja da Lapa e do Grande Órgão de Tubos da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Porto, bem como o concerto inaugural do Órgão de Tubos da Igreja da Costa Nova. Tem tido também intensa actividade como director de coro, tendo dirigido inúmeros concertos em Portugal, Espanha, França, Itália e Alemanha. Foi professor de órgão nos três Cursos Nacionais de Música Sacra (1991-1998, e 2003-2006), em Fátima, sendo professor de Harmonia e de Direcção Coral no IV e V Curso. De 1994 a 2000, foi Director Artístico do Coro da Universidade Católica-Porto. Desde Setembro de 1994, é professor de Órgão no Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian, tendo sido também, de 1994 a 2003, professor de Análise e Técnicas de Composição. De 2007 a 2013 foi professor de Canto Gregoriano na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa. Em Outubro de 1995 foi nomeado Organista Titular da Sé Catedral do Porto e é também, desde Outubro de 2003, o responsável pelo Coro do Seminário Maior do Porto. É também o Director do Coro de Câmara “Capella Antiqua”, do Coro de Santa Joana e do Coro da Catedral de Aveiro. Com o Coro de Santa Joana venceu o Concurso Internacional de Coros de La Felguera – Oviedo e tem apresentado várias obras corais-sinfónicas, em colaboração com a Orquestra Filarmonia das Beiras. Fez parte da comissão técnica do Órgão de Tubos da Sé Catedral de Aveiro.



Sandra Azevedo é natural de Guimarães, onde iniciou os seus estudos de piano, aos três anos de idade, com o seu pai. Tendo frequentado o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, em 2001, concluiu o 5º grau de piano e em 2004 terminou o curso complementar de canto. Atualmente frequenta o terceiro ano do curso de canto da Escola Superior de Música Artes e Espe-táculos do Porto,

Já obteve um primeiro e segundo prémio nos concursos regionais de piano, organizados pelo Conservatório de Música Calouste Gulbenkian. Tem participado em vários concertos, como solista e como acompanhante, e também nos encontros anuais de Jovens Músicos de Guimarães, organizados pela Academia de Música Valentim Moreira de Sá, desta cidade.

Colabora como cantora e organista, nomeadamente com o coro Assanes da Vila de Prado, coro litúrgico de Joane e o Orfeão de Guimarães. Dirigiu o coro infanto-juvenil da paróquia da Lage, Vila Verde, Actualmente, dirige o coro litúrgico de Gavião, Famalicão, e é organista do coro litúrgico de S. João de Vizela.

Leciona as classes de conjunto e técnica vocal na Academia Valentim Moreira de Sá, pólo de Vieira do Minho, e é diretora artística do coro Juvenil deste mesmo concelho. Com os seus alunos já coordenou os seguintes musicais: *Bela e o Monstro da Disney*, *Música no coração* e *Lenda das três árvores*. Leciona também na sociedade musical de Pevidém e na escola de música sacra de Amarante. Também já colaborou em diversos projectos (ESMAE), nomeadamente, nas óperas Mahagonny, *Sete pecados*, interpretando a personagem Anna, e *Os três vinténs*, interpretando Lucy; de Kurt Weil; na ópera *Orfeu nos infernos*, de Offenbach, como personagem Diana. Participou também na *Paixão Segundo São João*, *Oratória de Natal* e *Magnificat* de J. S. Bach e *Litaniae Lauritanae* de Mozart, como solista e como coralista do Coro de Câmara da Esmae, dirigida por Barbara Frank, *Te Deum* de Charpentier, com a orquestra Sine Nomine sob a direcção de Artur Pinho Maria.

Participou no encerramento da cidade europeia do desporto com a orquestra juvenil de Pevidém, sob direcção de Vasco Faria. Cantou no coliseu do Porto como solista a obra “*Dona Nobis Pacem*” de Vaughan Williams com o coro da ESMAE e ESE e com a orquestra sinfónica da Esmae sob direcção de Andreas Stoehr. Atualmente, integra o coro Capella Duriensis.



Julio Domínguez, na sua localidade natal (Ponteareas, Pontevedra), inicia os seus primeiros contactos com a música como cantor do coro infantil do seu colégio. Posteriormente estuda nos conservatórios de Santiago de Compostela e Vigo, iniciando-se na direcção em Barcelona e San Sebastián, percorrendo diferentes países para assistir a cursos magistrais e seminários com os mais prestigiados directores, especialmente com o sueco Eric Ericson e a norte americana Tamara Brooks. Em 1990 funda na Galícia o coro CAMERATA AD LIBITUM interpretando habitualmente programas a-cappella especialmente de compositores contemporâneos, obtendo no ano 2002 o Gran Premio de Canto Coral (galardão mais importante em Espanha). Tanto como director convidado como

compositor, mantém uma importante atividade colaborando com as agrupações e entidades mais prestigiadas a nível internacional (Portugal, Itália, Bélgica, Venezuela e EE.UU.). Para além disso, faz parte de júris e da equipa técnica da Federação Internacional para a Música Coral (IFCM).

REGULAMENTO:

1 - Apresentação:

- O **Curso de Música Sacra** que se insere no 11º Ciclo de Música Sacra da Igreja Românica de Rates tem, em si, um conjunto das quatro disciplinas que têm como objetivo as aprendizagens ou o desenvolvimento de capacidades, a partir dos respetivos conteúdos programáticos, visando a formação e aperfeiçoamento no desempenho das funções litúrgicas correspondentes.
- As quatro áreas disciplinares são:
 - A Música na Liturgia
 - Técnica Vocal
 - Direção Coral
 - Órgão Litúrgico
- Nesta edição, também poderão ser abordadas questões na área da leitura e da análise musical, mediante as necessidades apresentadas pelos candidatos.

2 - Objectivos:

- Desenvolver o conhecimento musical;
- Despertar, aumentar ou fundamentar o gosto pela participação vocal (solista/coral);
- Desenvolver técnicas de direção coral, vocal e prática instrumental;
- Dar a conhecer novas formas de abordagem do repertório musical;
- Qualificar o desempenho de um ministério de cantor ou de instrumentista no ato litúrgico;
- Criar um espaço de abertura à participação da Comunidade;

3 - Destinatários:

- Diretores de coros.
- Organistas que desempenhem a função de acompanhador, do coro ou da assembleia, em celebrações litúrgicas.
- Membros de coros que queiram melhorar a sua prestação no canto em coro ou de salmista;

4 - Condições de acesso:

- Exercer um dos ministérios relacionados com a música litúrgica;
- Não são exigidas habilitações musicais mínimas;
- Respeitar a data limite de inscrição, dia 20 de Abril de 2016 (ver locais de contacto para entrega);

5 - Modos de participação:

- Todos os participantes devem frequentar a disciplina de **Música na Liturgia (dia 7)**;
- Cada participante poderá direccionar a sua formação para:
 - Técnica Vocal
 - Direção Coral
 - Órgão Litúrgico
 - Técnica Vocal, Direção Coral e Órgão Litúrgico
- Mediante o número de candidatos, poderá haver necessidade de se fazer uma divisão em coro (A e B) com desenvolvimentos adequados;
- Havendo candidatos qualificados, será destinado um tempo de trabalho individual (Técnica Vocal, Direção Coral e Órgão Litúrgico);

Notas:

- Cada participante receberá uma seleção de trechos musicais que serão trabalhados no curso e executados na celebração de encerramento;
- Será de extrema importância, mediante as possibilidades de cada participante, a preparação das peças seleccionadas, para poder cantar, dirigir ou acompanhar;

6 - Calendarização:

- 06, 07, 08 de Maio
- No último dia, os participantes apresentar-se-ão executando a(s) peça(s) trabalhada(s)

7 - Estrutura:

- As sessões organizar-se-ão da seguinte forma:

DIA 06

21h00 – 21h30

Apresentação e definição de normas;

21h30 – 23h00

1º Trabalho com Coro A (Geral);

2º Trabalho com o Coro B (Pequeno Coro - Diretores);

DIA 07

09h00 às 10h00 – Técnica Vocal (Coro A);

10h00 às 12h30 – Trabalho específico:

Técnica de Direção, Técnica Vocal, Órgão Litúrgico;

Almoço

14h00 às 15h30 – Trabalho específico:

Técnica de Direção (Individual), Técnica Vocal, Órgão Litúrgico;

15h30 às 17h00 – Trabalho específico:

Técnica de Direção (Coro B), Técnica Vocal, Órgão Litúrgico;

17h00 às 19h00 – Trabalho Conjunto (Coro A – Diretores e Acompanhadores)

21h00 – Conferência:

- A Música Sacra ao longo da História – José Maria Pedrosa

- A Música na Liturgia de Hoje – Emanuel Pacheco

DIA 8

09h00 às 10h30 - Trabalho Conjunto (Coro A – Diretores e Acompanhadores)

11h00 – Eucaristia (participação do Curso)

12h00 – Encerramento (Entrega de Certificados de Participação)

8 - Propina:

- Cada participante obrigar-se-á ao pagamento de uma propina por:

Técnica Vocal **20€**

Direção Coral **20€**

Órgão Litúrgico **20€**

Conjunto de duas disciplinas **35€**

- O pagamento poderá ser feito na totalidade ou em duas prestações. Neste caso:

50% no ato da inscrição;

50% no momento inicial do curso (1º dia);

- No caso de desistência a organização reserva-se no direito de não devolver a quantia já paga;

- No caso de não realização do curso, por insuficiente número de inscrições ou outro motivo não imputável aos inscritos, a organização devolverá a importância já paga, até 10 dias após o início previsto do curso.

Contactos:

XI Ciclo de Música Sacra da Igreja Românica de Rates

Largo Pe. Arnaldo Moreira nº 1

4570 – 412 Rates

Telef. 252951817

Ou

Cartório Paroquial de Rates

Praça dos Forais, 11

4570 – 414 Rates

Telef. 252951236

TM 965053760

Para consultar: www.facebook.com/MusicaSacraRates

www.ciclomusicasacrarates.pt